

ARISTIDES NOVIS
(18/06/1885 – 30/04/1953)



PATRONO DA CADEIRA Nº 13 – ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA

Nasceu em Cuiabá, em 18 de junho de 1885, sendo seu pai o Dr. Augusto Novis, médico da Armada Nacional, destacado para servir na capital do Mato Grosso. Chegou à Bahia em 1901, com 16 anos de idade, ingressando, no mesmo ano, na Faculdade de Medicina da Bahia. (SÁ MENEZES, 1985; LEITE, 2011)

Colou o grau de doutor em Medicina, em 1907, 91ª turma, depois de um curso brilhante. A tese doutoral *Da concepção neurônica* (MEIRELLES et al., 2004) lhe valeu uma láurea, prêmio que lhe deu o direito de fazer uma viagem de estudo à Europa. (SÁ MENEZES, 1985)

Foram seus colegas de turma: Antônio Ignácio de Menezes, Durvaltércio Bolívar de Aguiar, José Olympio da Silva e Pedro Augusto de Mello. Ignácio de Menezes e José Olympio da Silva foram professores da FAMEB e o último, diretor interino da Faculdade (1946-1950). Pedro Augusto de Mello foi o introdutor da identificação civil no Estado da Bahia e, em sua homenagem, o Governo estadual criou o Instituto Pedro Mello.

Em 1911, após excelente concurso, Dr. Aristides Novis conquistou a Livre-Docência de Fisiologia. Em 1917, foi Professor Substituto de Fisiologia e, dois anos depois, Professor Catedrático da referida disciplina, ensinada no segundo ano do curso médico (2ª série médica). (DR. ARISTIDES..., [198-?], p. 72)

Foi o 18º Diretor da FAMEB (1931-1932), atuando com muita dignidade e altivez no triste episódio de agressão à Faculdade, quando, em 22 de agosto de 1932, houve o cerco e invasão do prédio, no Terreiro de Jesus, pelas tropas do interventor federal Juracy Magalhães. (BRITTO, [2003?], art. 63)

Sobre o docente, temos o testemunho de um de seus discípulos e depois colega no ensino da disciplina de Fisiologia, que suas aulas eram belas. Desse talento, porém, resultou, “uma imerecida distorção, deixando transparecer que suas aulas eram apenas belas. “Belas aulas, sem dúvida; belas e boas. Belas na forma, boas na substância, no conteúdo, nos conceitos atualizados, na profundidade das concepções”. (MACEDO COSTA, 1978, p. 118) O Prof. Macedo Costa, que depois se tornaria também Catedrático de Fisiologia, destacou portanto, que suas aulas não eram só magníficas na forma, mas com grande qualidade no conteúdo, sobretudo pela sua atualidade:

Acompanhei-as, ouvi-las, anotei-as, anos a fio, sem faltar a uma sequer, já na honrosa qualidade de seu assistente. [...]. Às vésperas do seu desaparecimento, a última lição sobre vitaminas, como de hábito grafada no quadro, revelava ideias recentes, que naquela época eram desconhecidas para nós outros, os jovens, ávidos de modernidade. (MACEDO COSTA, 1978, p. 118)

Entre seus discípulos, além do Professor Luiz Fernando Macedo Costa, que seria Professor Titular na cadeira e reitor da UFBA, foi também o seu filho Jorge Novis, sucessor imediato na cadeira.

Outro testemunho obtido é o da médica Margarida Valente Lobo (2008, p. 44) que também destaca as aulas magistrais do Prof. Aristides, como a aula sobre as Glândulas. “Falou sobre as Suprarrenais, o Fígado, o Pâncreas, as Salivares, as Sublinguais, a Pineal, a Tireoide, as Paratireoides. [...] Afinal falou sobre a Hipófise e declarou-a a famosa maestrina da fantástica orquestra do corpo humano!” Essa turma de 1956 pediu e o Prof. Novis ministrou a última aula do curso. (VALENTE, 2008, p. 110)

Foi o diretor do antigo Hospício São João de Deus e graças a ele o nosocômio foi denominado, em 1936, Hospital Juliano Moreira. (JACOBINA, 2001)

Foi presidente da Sociedade Médica dos Hospitais da Bahia, diretor da Faculdade de Medicina e dos hospitais Juliano Moreira e Santa Izabel, membro fundador do Instituto Bahiano de História da Medicina, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina, Diretor de Saúde e Secretário de Educação e Saúde.

Mais uma vez no testemunho de seu discípulo ilustre, Aristides Novis era um modelo não só pelo conhecimento, mas pela ética em suas ações:

Professor Novis era paradoxal no particular, por que, de um lado, era o padrão do rigor ascético para consigo próprio e de intransigência inarredável em relação aos princípios morais e, de outra parte, representava um exemplo de compreensão humana, tolerância e infinita generosidade de espírito para o próximo (MACEDO COSTA, 1978, p. 120)

Em 1952, recebeu, juntamente com os colegas José Olympio da Silva, Francisco Magalhães Netto e Eduardo Lins de Araújo, uma Moção de Louvor do Reitor Prof. Edgard Santos.

O seu encantamento se deu em Salvador, no dia 30 de abril de 1953. Pela sua atuação na assistência psiquiátrica tem um serviço com seu nome - Centro de Saúde Mental Aristides Novis-, em Brotas. É nome de rua em Feira de Santana e em Salvador, na colina de São Lázaro, Federação. Seu nome foi escolhido para ser Patrono na **Cadeira nº 13** da Academia de Medicina da Bahia.

Referências

BRITTO, Antônio Carlos Nogueira. O cerco e invasão da Faculdade de Medicina da Bahia em 22 de agosto de 1932 pelas tropas do interventor Federal Juracy Montenegro Magalhães. História da Medicina: artigo 63. Salvador, [2003?]. Disponível em: <http://www.fameb.ufba.br/historia_med/hist_med_art71.htm>. Acesso em: 12 de dezembro de 2012.

DR. ARISTIDES Novis. Salvador [198-?], p. 72. Arquivo Geral da Faculdade de Medicina da Bahia - Universidade Federal da Bahia.

JACOBINA, Ronaldo Ribeiro. *A prática psiquiátrica na Bahia (1874-1947)*. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2001. 481f.

LEITE, Geraldo. *Reminiscências*. Feira de Santana, BA: Gráfica Universitária. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2007.

MACEDO COSTA, Luiz Fernando. Aristides Novis. *Sinopse Informativa*. Salvador, v. 2, n. 2, p. 117-122, out. 1978. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina.

MEIRELLES, Nevolanda Sampaio; Santos, Francisca da Cunha; Oliveira, Vilma Lima Nonato de; Lemos-Júnior, Laudenor P.; Tavares-Neto, José. Teses doutorais de titulados pela Faculdade de Medicina da Bahia, de 1840 a 1928. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 74, n. 1, p. 9-101, jan.-jun. 2004.

SÁ MENEZES, Jayme de. Aristides Novis. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, Salvador, v. 6, p. 9-11, jul. 1985.

VALENTE, Margot Lobo. *Recordações da Faculdade de Medicina da Bahia: Terreiro de Jesus*. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 2008.

Leituras recomendadas

MACEDO COSTA, Luiz Fernando. Aristides Novis. *Sinopse Informativa*. Salvador, v. 2, n. 2, p. 117-122, out. 1978. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Medicina.

SÁ MENEZES, Jayme de. Aristides Novis. *Anais da Academia de Medicina da Bahia*, Salvador, v. 6, p. 9-11, jul. 1985.

Ronaldo Ribeiro Jacobina.
Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia.
Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA.